

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

DIFERENTES MÉTODOS PARA A QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE
Leucaena leucocephala (Lam.)

¹Jéssica Maria Israel de Jesus; ¹Aline Souza Silva Cunha; ¹Nívea Patrícia Ribeiro Reges; ¹Eliene Wellita Viera Barcelos; ²Luís Sérgio Rodrigues Vale.

1 Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres – GO; jessicamaryisrael@hotmailcom;
2 Orientador; Professor ; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres – GO.

RESUMO

Introdução: A *Leucaena leucocephala* (Lam.) é uma espécie leguminosa que pode ser utilizada em várias atividades dentre elas a alimentação animal como uma importante fonte de proteína, além de fornecer sombreamento para os animais, além de ser amplamente utilizada para a recuperação de áreas degradadas e adubação verde. A dormência pode ser definida como a incapacidade de germinação de sementes mesmo quando são expostas a condições ambientais favoráveis, e pode ter sua causa associada a fatores endógenos ou exógenos da semente. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar diferentes métodos de quebra de dormência em sementes de *Leucaena*. **Métodos:** Para execução do experimento, sementes de *leucaena* foram coletadas de plantas localizadas no campus do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres e foram submetidas aos seguintes tratamentos pré - germinativos: T1 – Testemunha (sementes intactas); T2 imersão em água em temperatura ambiente (30°C) por 24h; T3 imersão em água temperatura ambiente (30°C) por 48h; T4 imersão em água a 100°C por 5 minutos. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições de 10 sementes cada. **Resultados:** Os maiores valores de germinação ocorreram no tratamento de imersão em água a 100°C por 5 minutos (70%). A imersão em água em temperatura ambiente (30°C) por 24h (12,5%) e a imersão em água temperatura ambiente (30°C) por 48h (20%), não se mostraram tão eficientes na quebra de dormência de sementes de *leucaena*, sendo semelhantes ao resultado obtido pela testemunha (17,5%), logo não devem ser recomendadas para a quebra de dormência de sementes de *leucaena*. **Conclusão:** A dormência presente em algumas espécies vegetais é um mecanismo de defesa, para que as mesmas só germinem nas condições ideais, porém para os viveristas é necessário a utilização de técnicas que visem a quebra de dormência para a obtenção de mudas em um tempo menor e com maior uniformidade.

Palavras Chave: *Leucaena*; banco de proteína; leguminosa.

Apoio Financeiro: Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres.